

ROMUALDO S. SILVA JR.

*Núcleo de Pós-Graduação em Física,
Departamento de Física, Universidade Federal
de Sergipe, São Cristóvão - SE, Brasil*

*Recebido em abril de 2017.
Aprovado em maio de 2017.*

INFLUÊNCIA DAS CORES NA APRENDIZAGEM INFLUENCE OF COLORS ON LEARNING

De acordo com Danger (1973 apud Oliveira & Coutinho, 2009, p. 4), “a visão está tanto no cérebro como nos olhos, mas o olho registra a imagem, e o cérebro constrói sentido ao que é visto. A percepção da cor é dirigida pelo cérebro em vez de pelo órgão da visão, assim a cor tem efeito sobre a mente e sobre os sentidos”. Neste sentido, podemos relacionar o sentido das cores com o processo de assimilação e retenção do conhecimento, através da aprendizagem significativa de Ausubel.

Para tanto, compreender o significado de cor é fundamental. Onde esta é entendida como sendo uma entidade múltipla, abrangendo pigmento, luz, sensações e informação. (SANZ, 1993 apud PEDROSA, 2007, p. 34). O autor afirma ainda que:

Receber informação sobre os corpos que nos rodeiam e não chegar a compreender a essência da mensagem cromática é perceber o entorno de maneira incompleta, desperdiçando grande parte da riqueza cognitiva que, só ao abrir os olhos, nos alcança...quando existe luz. Isto aparentemente tão trivial, é uma das chaves para entender a identidade da cor e, com ela, dar um passo decisivo no seu estudo particular e no estudo de sua função geral. (SANZ, 1993, p. 14).

De outra forma, podemos pensar que, a cor é tão importante na compreensão das sensações do ser humano, quanto o estudo experimental é tão importante para o desenvolvimento tecnológico. Compreender esse fenômeno é ao mesmo tempo uma tarefa encantadora e rica, bem como desafiadora e complexa, principalmente por ser um processo de caráter interdisciplinar (GUIMARÃES, 2000 apud PEDROSA, 2007, p. 34). O autor destaca ainda que

Sua presença (da cor) em várias "ciências" e manifestações artísticas, verbais e não-verbais, além de sua existência na organização de nossa vida cotidiana, seja ela esportiva, política, social ou religiosa, faz da cor um tema propício à manifestação de todos, que julgam estar armadas de argumentos razoavelmente sólidos e, mais ainda, sentem-se familiarizados com o tema e instigados a defender suas próprias convicções (GUIMARÃES, 2000, p. 11).

O entendimento das cores está diretamente inserido em um contexto de objetividade e subjetividade ao mesmo tempo, que para um físico, a cor implica em uma onda eletromagnética determinística, no entanto, para um pintor a cor implica em uma substância brilhante em sua paleta. (PEDROSA, 2007). O significado da cor e sua importância abrangem objetivos diversos no mundo contemporâneo, assim:

Hoje, a cor não é simplesmente um elemento estético, é responsável por uma série de mudanças de atitudes, ela pode influenciar a pessoa a comprar ou vestir uma determinada roupa ou decorar um determinado ambiente. Esta maneira de influenciar tem sido muito explorada pelas empresas de marketing, comunicação e propaganda. (WITTER & RAMOS, 2008, p. 39).

As cores exercem influência ainda no âmbito psicológico, onde podem determinar “efeitos psicológicos sobre as pessoas expostas a elas e, ao utilizá-las de forma adequada, contribuem para a construção das marcas, identidades, expressões e atitudes, com seu significado determinado pela cultura (JACKSON, 1994 apud WITTER & RAMOS, 2008, p. 39).

A aprendizagem por percepção significativa envolve, principalmente, a aquisição de novos significados a partir de material de aprendizagem apresentado. Exige que um mecanismo de aprendizagem significativa seja potencialmente significativo para o aprendiz. A interação entre novos significados potenciais e ideias relevantes na estrutura cognitiva do aprendiz dá origem a significados verdadeiros ou psicológicos. Devido à estrutura cognitiva de cada aprendiz ser única, todos os novos significados adquiridos são, também eles, obrigatoriamente únicos.

Segundo Torres e Barrios (2002), é importante se valorizar as estratégias de ensino no processo de aprendizagem, ressaltando que existem estratégias para cada situação específica, ou seja, para cada abordagem de ensino deve-se assumir um olhar diferente, tendo em vista sempre a aprendizagem do estudante.

Desta maneira, destaca-se neste trabalho a utilização das cores e sua importância na descrição do processo de Assimilação e Retenção de conhecimento teorizado por David Ausubel, através da teoria da aprendizagem significativa.

REFERÊNCIAS

- DANGER, Eric P. A Cor na Comunicação. Rio de Janeiro: Fórum, 1973.
- GUIMARÃES, L. A cor como informação: a construção biofísica, lingüística e cultural da simbologia das cores. 2ed. São Paulo: Annablume, 2000a. 160p.
- JACKSON, R. M. A Computer Generated color: Guide to presentation and display. New York: John Wiley & Sons, 1994.
- PEDROSA, Taís Moraes Campos. Significado e significante da cor no processo informacional: estudo aplicado na construção de interfaces digitais para a web. 2007. 174f. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) - Universidade Federal da Bahia, Salvador-BA, 2007.
- SANZ, J. C. El libro del color. Madrid: Alianza Editorial, 1993. 216p.
- TORRE, SATURNINO DE LA; BARRIOS, Oscar. Curso de formação de educadores: estratégias didáticas inovadoras. São Paulo: Madras, 2002.